VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 6, 21 março 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

— Director, J. A. NEVES —

GERENTE,
—:— Mario Neves —:—

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
—Bairro do Rio Grande—
—:— DIAMANTINA —:—

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 21 DE MARÇO DE 1936. — NUMERO 6

Nº 6
21 Março 1936

"VOZ de DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com' idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual..... 10$000
" semestral.... 6$000
Numero avulso..... $200
" atrazado..... $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES, PARA A "VOZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde..

Para onde Caminhamos!

Ao mesmo tempo que o mundo, que se diz civilizado, preoccupa-se com as maravilhosas descobertas da sciencia, assombrando-nos sob todo ponto de vista de progresso, contrista-nos, ao mesmo tempo, presenciar as desordens de toda a especie que minam a sociedade actual, ameaçada por mil perigos, investida pelos furôres revolucionarios do communismo, abalada pelos estragos da impiedade, vacillante, indecisa, ante uns restos de vida que a animam ainda e a derrocada final de que velozmente se abeira.

E' que a vida das nações, como a vida dos individuos, deixou de ser regulada pelos principios da justiça, e deixou-se dominar da mais desenfreada immoralidade!

O espirito observador, que contempla, sereno, a grande marcha da humanidade, na evolução da familia e na evolução dos estados, sente-se acabrunhado em presença de tantos perigos sociaes.

O ambiente moral que hoje envolve os espiritos, a todos se afigura corrupto e acanhado, e a todos inspira a sublime ambição de novo meio e de mais salutares idéas; e, todavia, uma grande parte da humanidade parece não incommodar-se com o presente, que é terrivel, nem se preoccupa com o futuro, que se nos antolha ameaçador!

O mundo marcha para a civilização, ninguem o nega, pelas suas invenções assombrosas nas sciencias e nas artes; mas, a guerra!—eis o grande mal actual da humanidade! Quem mais exterminar seus irmãos em Christo, quem mais matar pelos processos chimicos, mais modernos, vencerá, cantará a victoria! Hecatombe horrivel! Barbaridade! E' preciso que corram rios de sangue por todos os meios, fórmas e processos, para se cantar a victoria! Crueldade! Conquistar, arrasar, tudo destruir, anniquilar,— eis a preoccupação da civilização actual!

Guerra chimica entre nações civilizadas, que ameaçam um exterminio mutuamente; guerra na sociedade desmoralizada pela devassidão e pelo egoismo de uma orientação falsa, sem o temor de Deus; guerra, afinal, terrivel e horrorosa, do erro contra a verdade, das trevas contra a luz, do inferno contra o céo!!!

A sociedade sente-se abalada nos seus fundamentos, e deseja com anciedade, novos horizontes de vida e um remedio para os grandes males que a affligem e pervertem.

Onde, pois, buscal-o?

—Só e só, na restauração dos principios christãos, no regimen da fé, na observancia dos mandamentos de Nosso Senhor Jesus Christo e de sua Igreja, a Catholica, Apostolica, Romana.

Sem esse remedio unico, infallivel, para nossa salvação, o mundo com todo o seu assombro, de sciencia e civilização, descambará no abysmo, e a humanidade inteira estará desgraçada!

Muito bem disse G. Papini: «O mundo de hoje precisa mais de paz do que de liberdade, e só ha paz segura sob o dominio de Christo.

O amôr de Deus é o maior de todos os thesouros; é pobre quem não o possue, e quem o possue é riquissimo.

O amôr de Deus, porém, e do mundo não pódem existir no mesmo coração, assim como os olhos não pódem olhar para a terra e para o céo, ao mesmo tempo.

As moedas

A Casa de Moeda fixou, a partir de 12 deste mez, em 110% e 62%, respectivamente, o agio a ser pago pela acquisição de moedas da Monarchia e da Republica.

Nomeação para Buenopolis

Foi, ha pouco, nomeada Etelvina Machado Pires, para o cargo de professora interina da 4ª escola districtal de Buenopolis, deste municipio.

A instrucção, no Municipio de Diamantina, em 1933

ENSINO FUNDAMENTAL COMMUM

Unidades Escolares	72	
Professores	147	
Matricula Geral	5.406	alumnos
Frequencia Média	3.736	"
Conclusões de Curso	465	"
Percentagem da Frequencia sobre a matricula		70%

ENSINO COMPLEMENTAR

Unidades Escolares	2
Professores	16
Matricula Geral	168
Frequencia Média	160
Conclusões de Curso	40
Percentagem da frequencia sobre a matricula	95%

RESUMO

Unidade Escolares	74
Professores	163
Matricula Geral	5.574
Frequencia Média	3.896
Conclusões de Curso	505

Em unidades Escolares, somente o municipio de Juiz de Fóra está acima, com 73 unidades.

Em matricula, Diamantina occupa o 5º logar, dos 215 municipios do Estado, com 5.574 alumnos, estando acima:

Bello-Horizonte com	18.580
Juiz de Fóra "	9.586
Ponte Nova "	6.302
Barbacena "	5.687

Para falar ao coração são necessarias obras.

ESTRADA DA SERRA DO RIO GRANDE

Domingo passado, foi inaugurado, officialmente, pelo digno Prefeito Municipal, o trecho da estrada de rodagem do Serra do Rio Grande, que deverá proseguir até Mendanha, e d'alli para Capellinha.

Em caminhão, que partiu da residencia do Prefeito, á Praça Monsenhor Neves, seguiram para o local, tendo percorrido todo o trecho da nova estrada, o sr. dr. José Rosa de Mattos, Prefeito Municipal, e exma. sra; Cel. Joscelino Pio Fernandes, Mario Luiz Fassy e nosso director, José Augusto Neves, conselheiros da Prefeitura; dr. Julio Mourão, advogado; dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal, e exma. sra; João Onofre de Lima, Collector Estadoal, e exma. sra.; Zenon de Menezes, commerciante; d. Elyzarda de Mattos, d. Aniceta de Mattos Nascimento, José de Moura, fiscal de Obras; senhorinhas Maria José Rocha, Martha Rocha, Ayla Rocha, Isis de Oliveira e Nair Diniz.

Pelo sr. Vicente de Paula Fonseca, um dos mais enthusiastas pela construcção dessa estrada que elle tanto auxiliou, foi offerecido á comitiva um farto almoço, regado a vinho e cerveja, delle tambem tomando parte o sr. Antonio Pereira de Andrade, digno escrivão da Collectoria Estadoal, que alli já esperava o caminhão; o nosso companheiro Pedro Fernandes Junior, todos os operarios que trabalharam na estrada e mais pessôas convidadas e trabalhadores da Prefeitura.

Até 5 horas da tarde, alli permaneceram todos, em convescóte intimo, gosando um ar purissimo no pittoresco sitio, donde se divisa bellissimo panorama.

Está dado, pois, o primeiro passo, para a construcção da autovia que deverá ligar Diamantina á Capellinha, devendo-se considerar a vantagem da estrada, pela Serra do Rio Grande, porque se economizam 15 kilometros, de Diamantina a Mendanha, sem necessidade de obras d'arte.

Nossos parabens, pois, ao sr. dr. Prefeito Municipal, pela sua optima iniciativa.

Disse o Padre Antonio Vieira: A palavra sem o exemplo é como a polvora sêcca.»

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VERDADE?

DO "PÃO" Á "VÓZ"

MOURA SANTOS — Villa Leal, 936

Ha pouco tempo, num cantinho da imprensa mineira, uma nota ligeira despertou-nos a attenção, trazendo algo de desconfiança ao julgamento que fizemos, tristemente, do desapparecimento de um grande orgão catholico, editado na cidade de Diamantina.

Trata-se de uma publicação puramente defensora intimorata da fé, que era defendida com a intrepidez dos bons combatentes, então guiados e protegidos pelo santo dos milagres, querido dos brasileiros, cujo pão da caridade, unido á imprensa, completava um programma de acção e combate em pról da igreja.

Queremos nos referir ao "Pão de Santo Antonio", jornal de grande formato e admiravelmente redigido, o qual vinha sendo publicado naquella vetusta cidade mineira, conseguindo attingir á etapa gloriosa de 30 annos de vida, toda consagrada ao apostolado de formar mentalidades e caracteres para o gremio christão, e que melhor comprehendessem a doutrina de Christo, hoje tão mal comprehendida e, indifferentemente, pelos pelas modernos e pela fina flor da intellectualidade formada e academica.

Nesta phase de transição, tão deploravel em que vivemos, de lucta aberta e encarniçada aos valores moraes que ainda restam, o findar de uma folha catholica equivale á desolação da derrota de um forte contingente, cujos funeraes são protestos silenciosos que justificam a insania desabrida dos que obrigam os bons a serem canalhas e perversos pelo máu exemplo e pela pratica de actos que distôam das normas da bôa imprensa, quando esta age com justiça, razão, independencia e imparcialidade.

A imprensa catholica é a multiplicação da palavra divina e dos ensinamentos basicos da formação christã da sociedade, o baluarte da fé, o arauto da propaganda moral e das disciplinas sociaes.

O "Pão de Santo Antonio", publicação decana, que encarnava todas essas qualidades de doutrinador, deixa a missão extraordinaria na hora em que, mais necessaria e urgente, era reclamada a sua cooperação de valente paladino da acção catholica, para demonstrar, como sempre, a sua destacada actuação na vida religiosa do Brasil. Mas, infelizmente, o "Pão" semanal, que alimentava milhares e milhares de leitores e familias, encerrou a sua missão caridosa de praticar o bem, doutrinando e defendendo o povo amigo de Deus e da Patria.

O "Pão" que era o regalo, a consolação, o cathecismo e o bem-estar de muitos corações crentes, tomou, talvez, involuntariamente, a attitude de transformação, conservando, porém, a integridade de seu programma de inicio, pautado na mais rigorosa ethica, o que muito o recommendava á admiração popular.

Quantas vezes, tivemos a occasião de ouvir, em varias localidades mineiras, apreciações mais lisongeiras, de elementos catholicos, sobre o desenvolvimento do programma do "Pão de Santo Antonio", que, ao mesmo tempo, doutrinava o povo, discutia idéias, defendia a igreja e combatia os males sociaes!

Quantas vezes, nós da imprensa, o tinhamos diante dos olhos, attentamente, relendo suas fulgurantes paginas, onde o genio e a cultura dos intellectuaes diamantinenses demonstravam o rigor das almas grandes e generosas, impulsionando a machinaria irradiadora da palavra escripta, que é o milagre da maior maravilha da arte humana, patenteada nos prélos!

O "Pão de Santo Antonio" desappareceu, seguindo o santo e sabio arcebispo D. [illegible] porque não poude sobreviver-lhe. Matou-o a saudade e o pranto pelo grande prelado, que foi amigo, protector e fervoroso adepto da imprensa catholica. S. Excia. amava-a com a maior dedicação, fazendo-a conhecida e procurada com a sua inspirada collaboração, de cuja penna emanavam artigos luminosos, impressionantes e instructivos, auxilio esse que valia um milhão de benemerencia e dedicação — privilegio de uma alma sanctificada em vida, como foi a do saudoso prelado, verdadeiro apostolo de Jesus!

Substituiu o grande arauto Antoniano, a "Vóz de Diamantina", que ora continúa com ardor e confiança a terçar as mesmas armas de combate em defesa da causa sacrosanta da religião, tendo uma visão mais ampla e campo mais vasto para as suas pelejas jornalisticas, que antes de tudo se estribam no direito da critica e na liberdade de opinião—faculdades essenciaes que garantem a profissão e a classe dos operarios da imprensa.

Não importa a mudança, porquanto do "Pão" á "Vóz" pouca differença existe em sua ideologia doutrinaria.

Um, é o alimento do corpo, é a caridade que dá de comer aos que têm fome na mais bella pratica da obra misericordiosa do conselho divino.

Outra, é a palavra que aconselha, prega e proclama o dever do bom combate; é a palavra que se ouve com o coração elevado, acceitando, sin-

(Continúa na 2ª pagina).

Moura Santos

Para as nossas columnas, trasladamos hoje, com a devida venia e em extremo agradecidos, o bello artigo "Do Pão a Vóz", publicado no brilhante collega *Jornal do Povo* de Ponte Nova, escripto pelo illustrado jornalista, sr. Waldemar Moura Santos, muito distincto [illegible] Associação de Moços Catholicos de Marianna, e membro dos mais acatados pela intelligencia e cultura, da Associação Brasileira de Imprensa.

AVISO

—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 18, nns. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Impostos estadoaes

Começaram a 15 do corrente os lançamentos dos impostos de industrias e profissões, em geral, sendo todos os contribuintes sujeitos a apresentarem, na Collectoria Estadoal, as declarações com a indicação do local e do ramo que exerçam, sob as penas da lei.

Vendas e consignações

O commercio e industrias, que tiverem escriptas legaes, pagam em estampilhas sobre as vendas que effectuarem a prazo e á vista, e os que não tiverem as referidas escriptas pagam o mesmo imposto, pelo lançamento da taxa fixa de industrias e profissões.

Collegio de N. S. das Dôres

E' o melhor situado, o mais aprazivel e de absoluta confiança.

EDUCAE vossas filhas nesse conceituado estabelecimento. — Directora—Irmã Superiora Bertrand.

Escola Normal equiparada. Ha internato — e externato —
RUA DR. ALVARO MATTA MACHADO,
ANTIGA DA GLORIA—DIAMANTINA.

"Do Pão á Vóz"

(Continuação da 1ª pagina).

ceramente, o exemplo dos que falam e praticam a doutrina que manda amar e perdoar os inimigos, e com fé, caridade e justiça, os converter á sociedade christã de que estavam desunidos!

A "Vóz de Diamantina" não desmentirá a verdade e a integridade do seu bello e nobre programma de acção, em continuando os ideáes defendidos pelo "Pão de Santo Antonio".

Assim procedendo, a nova collega merecerá o mesmo prestigio, visto que incarna a palavra sincéra dos illustres jornalistas que, restaurando-a e redigindo-a com alta competencia, darão provas de cultura, intelligencia e educação da sociedade diamantinense, constituida de homens de caracter, de acção e muitos meritos pessoaes.

***

E' certissimo o julgamento consciencioso que fizemos, linhas acima, do desapparecimento do grande orgão catholico diamantinense, que agora, em nova phase, póde applicar, sabiamente, aos que a ignoram, a palavra divina, em rebate ás recriminações dos mal entendidos, repetindo-lhes: "Não é só do pão que vive o homem, mas da palavra que sáe da bocca de Deus"!

Entre o "Pão e a Vóz", medeia a sublimidade de um unico idéal que não morreu, mas continúa de pé e altaneiro, impondo a todos o regimen da ordem, da moral e da solidariedade christã.

Dentro desse reinado mystico, haverá vida e felicidade, mais respeito e mais decôro no seio das classes tão corrompidas pelos doutrinadores ineptos de mentalidade nefasta, que procuram derrubar, satanicamente, os nossos fóros de educação, grandeza e tradição!

Simples caprichos de vaidosos não têm forças para destruir a obra do pensamento dos homens de bem.

Sejam bemvindos, nossos irmãos injustiçados, no cumprimento do dever, sejam bemvindos!...

Coragem e desassombro!!!

A impiedade só póde gerar rebeldes e immoraes.

Minhas Tiras

***

Dr. Telles de Menezes

Nunca é tarde para se render homenagem ao merito.

O illustre e venerando clinico, dr. Telles de Menezes, que tanto estimo, admiro, e Diamantina idolatra, commemorou, em 15 de Dezembro ultimo, o seu cincoentenario de formatura.

O dr. Telles aqui residiu longos annos, conquistando pelos seus invejaveis attributos, quer de espirito, quer de coração; pela grande caridade e inestimaveis serviços prestados á nossa terra, o coração diamantinense.

Transferindo sua residencia para Bello Horizonte, porque isso exigiu e reclamou o seu estado de saúde, aqui deixou immensa saudade, até hoje orvalhada com as lagrimas da gratidão.

Tendo, pois, á mão, a revista *Minas Medica*, de Bello Horizonte, faço minhas as seguintes palavras com que ella registou a grata ephemeride:

«Completou dia 15 do mez passado, o cincoentenario de sua formatura, em medicina, pela velha Faculdade da Bahia, o Sr. Dr. Telles de Menezes. Esse acontecimento, bastante raro, mesmo entre os povos de elevada cultura scientifica e bons indices de longevidade, deve sahir do ambito restricto do lar, onde foi festejado com simplicidade, apenas pelas pessôas intimas da familia. Nós o tornamos publico, levando nossas felicitações ao venerando medico, que, por dez lustros seguidos, em algumas cidades do norte do Estado e, ultimamente, nesta Capital, sempre viveu e vive ainda da actividade diurna da clinica. Profissão extenuante como a do medico, especialmente no interior, toda feita de sacrificios, como é, não concede senão a rarissimos, como o Dr. Telles, o premio de uma longa vida. E a desse eleito de Apollo, si tem sido longa, tem sido mais util que longa! Não é por uma extranha ironia da sorte que os medicos têm vida curta, mas pela consequencia da trepidação, pela permanente, pela alta tensão nervosa do espirito, que se não refaz das surprezas e das emoções que acompanham a vida do clinico.

Medico intelligente e culto, catholico praticante, destemido, cultor da caridade como bom vicentino que é, coração que é uma urna de balsamo para os que soffrem, são incalculaveis os beneficios que tem espalhado em torno de si nesses cincoenta annos de exercicio da clinica.

Felicitações ao Dr. Telles, pelas suas bôdas de ouro de medico que sempre honrou e ennobreceu a medicina.»

Xisto Reis.

D. Carlos Vasconcellos

Inesperadamente, chegou hontem, a esta cidade, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, Arcebispo de S. Luiz, figura de valor e destaque no Episcopado Nacional.

Nossas respeitosas visitas.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO.

Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO.

Consultorio: Praça C. Matta.

S. Roberto, em Gouvêa, já tem força electrica

Acaba de ser ligada em S. Roberto, districto de Gouvêa, deste municipio, a força motriz que vae mover o machinismo da importante fabrica de fiação e tecidos alli existente.

A força motriz é fornecida pela Sociedade Industrial "Hulha Branca", procedente da sua potente Usina em Paraúna.

Consta-nos que a companhia de mineração de Serrinha, districto de Extracção, deste municipio, está em negocios com a Sociedade "Hulha Branca", afim de adquirir força e luz para os seus serviços.

DESASTRE NO RAMAL DE DIAMANTINA

Quinta-feira ultima, 19 do cadente, o trem da carreira M. H. 1, que devia dar entrada, ás 15, 10, na Estação desta cidade, não chegou, por haver tombado a sua locomotiva 1390, numa curva do kilometro 992, entre as estações de Diamantina e Barão de Guaicuhy.

A machina, que tombou á esquerda da linha, ficou completamente damnificada, não tendo, porém, felizmente, a se registar nenhum accidente pessoal, os carros do Correio e passageiros ficaram na linha.

Logo que a noticia do acontecimento chegou a cidade, para o local do desastre, seguiram automoveis para trazer os passageiros e conduzir as malas do Correio.

No trecho do descarrilamento, a linha ficou tambem damnificada.

Sendo Diamantina estação terminal, devia ter sempre uma machina para soccorro em emergencias como essa.

O caso, ainda bem recente, da quéda da ponte sobre o Rio das Velhas, em S. Hyppolito, devia ter feito meditar a administração da Central, que se viu em difficuldades para recorrer á baldeação, por falta de machinas e combustivel do lado de cá daquelle rio.

Porque nos tiraram as officinas e o escriptorio da Residencia, aqui tão bem installados?

Para um acontecimento como aquelle e este não se luctaria com tanta difficuldade para se conseguir recursos de Corintho, estação bem distante e terminal tambem do nosso Ramal.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 19, o pequeno José, filho do sr. Sebastião José Pinto, estimado commerciante nesta praça; e a distincta senhorinha Maria José Silva, dilecta filha do sr. Raymundo Evangelista da Silva.

No dia 20, d. Maria das Dôres Miranda e Silva, digna professora da E. Normal e do Gymnasio Diamantinense; e a bondosa senhorinha Francisca Machado.

Farão annos:

No dia 27, d. Julia Mayer Brant, digna consorte do nosso distincto conterraneo e esclarecido catholico, dr. João Edmundo Caldeira Brant, conceituado advogado residente em Bello Horizonte, muito digno deputado ao Congresso Mineiro; e a senhorinha Nely Azevêdo Pereira, dilecta filha do sr. João Avelino Junior.

No dia 29, d. Maria da Paixão Freitas.

No dia 30, d. Lizêta de Oliveira Queiroga, e o sr. João Alexandre [illegible], funccionario federal, residente em Itamarandyba.

No dia 31, a senhorinha Dorinha Motta, residente em Bello Horizonte.

No dia 1º de Abril, d. Margarida Santos Smith, digna esposa do sr. George Smith; o sr. Maximiano Corrêa Saraiva, residente em Biribiry; d. Amelia Augusta Rosas, residente na cidade de Claudio; e d. Maria José Penna.

No dia 2, a graciosa e gentil senhorinha Stella Motta Nelson, dilecta filha de d. Quita Motta, residentes em Bello Horizonte.

Nascimentos

Registamos o nascimento, no dia 10 do cadente, de mais uma robusta criança do sexo feminino, filha da distincta e prendada sra. d. Conceição Azevêdo Pereira, e do nosso prezado amigo João Avelino Junior, conceituado funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Dando parabens aos dignos paes da innocentinha, auguramos-lhe um porvir risonho e feliz.

—De parabens estão o nosso conterraneo e amigo, dr. Antonio Felicio da Silva, advogado residente em Bello Horizonte, e sua exma. esposa, d. Dinorath Moreira da Silva, pelo nascimento de sua primogenita

Enfermo

Continua enfermo, sendo tratado com todos os desvelos pelas dignas Irmãs de S. Vicente, na Santa Casa de Caridade desta cidade, o virtuoso sacerdote lazarista, Revmo. Sr. Padre João Baptista do Carmo e Silva, bondoso amigo, justamente estimado em nosso meio.

Visitando-o, pedimos aos nossos leitores suas orações, por intenção do modelar sacerdote.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 14, a innocente Carmelita Barbosa, com 1 anno de edade, filha do sr. Arthur Barbosa de Carvalho e de d. Maria Vieira de Athayde.

No dia 15, a innocente Aurea de Paula, com 3 annos de edade, filha do sr. Antonio de Paula Moreira e de d. Benta Augusta de Oliveira.

No dia 19, Virginia dos Reis, com 28 annos de edade, filha do sr. Joaquim Lino dos Reis e de d. Rita dos Reis.

*** Os cabritos e cabras soltos pelas ruas da cidade vão causando prejuizo aos que plantam.

Até o jardim da Prefeitura tem sido visitado por esses animaes damninhos.

Bilhetes postaes

Com a abertura das aulas em todos os estabelecimentos de ensino, voltou a cidade áquella alegria moça e sadia, que della havia se ausentado, ha mais de tres mezes.

E' a primavera da instrucção, com a volta das andorinhas, que, aos bandos, passam á procura dos educandarios.

Espectaculo encantador vêr-se magótes de creancinhas, chilreando, capistrana aféra, em demanda do Grupo, vindo depois a mocidade fórte e robusta, que vae matar a sêde de saber, nas fontes da Escola Normal, Gymnasio e Collegio. E toda esta juventude, que passa, do romper da alvorada até quasi ao crepusculo, é a demonstração mais viva do indice da cultura do nosso povo e do gráu elevado do nosso amôr á instrucção. Somos das cidades mineiras, aquella que póde se orgulhar de ter quasi toda desanalphabetizada a sua população. Já Saint Hilaire, no seculo passado, relatando suas viagens atravéz de Minas, disse que aqui encontrou mais gente instruida, que em todo resto do Estado. Das nossas conquistas falam bem alto os estabelecimentos que possuimos.

Um quarteirão inteiro, situado num dos pontos mais salubres da cidade, bairro de luz, onde se acham todas as casas de ensino, é para onde vae todas as manhãs, essa mocidade alegre e sorridente, preciosa reserva intellectual do futuro.

GARIMPEIRO.

Estação da Central

Foi esse o movimento de passageiros da Estação desta cidade, de 11 a 18 do cadente:

Passageiros embarcados, 166.

Passageiros desembarcados, 167.

"A Voz de S. Pedro", orgão catholico da Parochia de S. Pedro do Encantado, no Rio, transcreveu o artigo "Scismando", da nossa intelligente collaboradora Paulina.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXIV Num. 31

Poz no seio a espada curta, fechou na mão o novelo, e beijou a mão de sua protectora.

Logo de manhã cêdo vieram os guardas e levaram Theseu ao labyrintho, a caverna cheia de caminhos tortuosos e confusos, como ja ficou dito. Mas o joven, tendo prendido a ponta do fio de sêda a uma pedra, na entrada do labyrintho, conservava sempre o novelo na mão e o desenrolava, quando ia descendo para o interior da caverna.

Chegando a um desfiladeiro, topou com o monstro, que tinha pelludo corpo de homem, cabeça de touro, dentes de leão e garras de aguia. Mal viu elle a Theseu baixou a cabeça, rugiu medonhamente e disparou direito contra elle. O joven grêgo desviou agilmente o corpo, e, quando o monstro passava, deu-lhe um golpe nas pernas, e, antes que este achasse tempo de se voltar, correu atraz do bruto, e cravou-lhe a espada repetidas vezes.

O Minotauro fugiu berrando horrivelmente. Theseu o foi perseguindo dentro do labyrintho, com a espada na mão direita, ferindo o bruto, e com a mão esquerda a desenrolar o novelo. As montanhas ecôavam os mugidos mortaes do monstro. Afinal, Theseu agarrou-o pelos chifres, voltou-lhe para traz a cabeça, e embebeu-lhe a espada inteira na garganta. O monstro cahiu morto.

Depois, regressou o joven, manquejando, exhausto, seguindo o fio de Ariadne, até á porta daquelle logar doloroso, onde o esperava anciosa a princeza. Elle murmurou: "Está morto!" E mostrou a espada sangrenta.

Ella poz o dedo nos labios, em signal de silencio, para não acordar os guardas, adormecidos com vinho. Dalli fugiram elles, o joven e todos os outros prisioneiros destinados ao Minotauro, para um navio que os reconduziu á Grecia, e lá se tornou Ariadne esposa de Theseu, o grande heroe. Este, porém, ingratamente, abandonou a princeza na ilha de Nasas, onde a infeliz se matou, atirando-se ao mar, do alto de uma rocha, e, após uma vida extraordinariamente agitada, falleceu o heroe. Foi condemnado, nos infernos, a estar sempre sentado.

—E acabou-se a historia, concluiu Fifina Seixas.

—Que bonita historia! exclamou Mauricio.—Triste, mais linda!

XXV

Lucio, dominado por uma paixão allucinante pela menina Carmen Guimarães, começou a causar grandes inquietações a seu pae que o adorava. Ultimamente, passava o rapaz as noites em serenatas ou ceias, com companheiros mais idosos que elle. Apezar de não ter feito ainda dezeseis annos, apparentava dezenove ou vinte: desenvolvido, bem proporcionado, com um buço preto a despontar no bigóde, semblante sympathico, muito alegre e espirituoso. Ás vezes, porém, mostrava-se brutal, aspero e grosseiro, pois não tivéra educação, antes fôra estragado pelos mimos do pae.

O peralta, entrando, quasi sempre tarde em casa, dormia até nove ou dez horas da manhã, desleixando os estudos, não frequentando mais com assiduidade as aulas da Escola Normal.

Certo domingo, após o almoço, o Adriano dirigiu-se ao quarto do filho, que ainda estava dormindo. Perto da janella, que dava para a rua, havia uma pequena estante com livros de estudo; junto á cabeceira do leito, uma pequena mesa, onde se viam volumes de poesias de Castro Alves, Fagundes Varella e Alvares de Azevêdo. Numa folha de papel almaço estavam escriptos, com a letra de Lucio, uns versos com entrelinhas e emendas.

Adriano pegou no papel e leu:

MARTYRIO DE AMOR

(A. C. G.)

O amor é o cirio sagrado,
Que o cruzar dum olhar inflamma,
Fôgo vestal conservado,
No coração de quem ama;
E' a columna enaltecida,
Que aos Hebreus no deserto
Guiava no caminho certo,
Para a Terra Promettida.

E' uma lei universal,
Que Deus deu á creação,
Da qual não fazem excepção
Os proprios genios do mal:
A lua, a terra, as estrellas,
Do Universo no esplendor,
São regidas todas ellas
Pelas santas leis do Amor.

Mas de toda a creatura,
A mais desobediente
A tal doutrina tão pura
E' a mulher, porque consente
Se atice em seu coração,
Ao lado da chamma sagrada,
A flamma amaldiçoada
Do orgulho e da ambição.

Todo aquelle desgraçado,
No amor não correspondido,
E' como um cégo, coitado,
Em meio caminho perdido,
Que em sua treva sombria
Não vê da lua o clarão
Para fugir á cerração
E voltar á luz do dia.

Estes versos estavam assignados **Lucio Pitanga** e datados da vespera: 28 de Setembro de 1895.

Adriano achou sublime aquella affectada e delambida poesia, pensando comsigo:

...—Muito talento tem o meu pobre filho. E como está apaixonado, coitado!

Assentou-se aos pés da cama e sacudiu levemente o rapaz:

—Lucio!... São quasi onze horas!... Já almoçamos! Belmira guardou seu prato... Levante, que é tarde!

Lucio acordou extremunhado e assentou-se na cama:

—Que é, Papae?

—Levante para almoçar, que está se fazendo tarde... E tambem precisamos conversar sobre um assumpto que lhe interessa.

Lucio, sentiu um pulo no coração... Já saberia seu pae do escandalo da vespera, em que estivera envolvido, e que tão profundo remorso lhe causava?

Na noite anterior, depois das onze horas, levára elle uma serenata á porta da casa da Carmen Guimarães, á rua do Amparo. Depois de cantarem diversas modinhas apaixonadas, elle e dois companheiros a seu pedido, o pae da joven, o telegraphista Jeronymo Guimarães, abrindo a janella, com estrepito e violencia, gritou ironicamente para o grupo:

—Lucio Pitanga, você e seus companheiros, esses vagabundos, estão perdendo o tempo. A cozinheira não dorme em casa.

E bateu a janella brutalmente.

Lucio, humilhado com a affronta, e meio embriagado, pela primeira vez na vida, gritou para o telegraphista uma injuria immunda, ultrajante para aquelle e para a sua familia. Seus proprios companheiros, apezar de offendidos tambem, reprovaram o gesto brutal do rapaz. A porta do telegraphista se abriu então... E Lucio, temendo uma represalia, sahiu correndo pela rua acima, abandonando os camaradas da serenata.

(Continúa no proximo numero).

AMANHÃ — DOMINGO — AMANHÃ

GOLGOTHA

Um film que empolga o mundo, porque é o drama que se reproduz diariamente no coração da humanidade! O maior film jamais feito na França, sob o ponto de vista technico e de concepção. No seu entrecho a verdade historica foi levada ao maximo de exatidão, para que não provocasse nenhuma critica de ordem religiosa, historica ou politica!

GOLGOTHA

Um film monumental!

Amanhã, no CINE TRIANON. Não deixem de vel-o!

Vida Religiosa

S. JOSÉ

Realizou-se, nesta cidade, no dia 19 do cadente, a festa em honra e louvor do glorioso Patriarcha S. José, Padroeiro da Igreja Universal.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve Missa Pontifical, com sermão ao Evangelho e benção solenne do SS. Sacramento.

Na Capella do Pão de S. Antonio, houve tambem Missa festiva e benção do SS. Sacramento.

—A's 17 horas da tarde, reuniu-se, na sala das Sessões do Palacio Archiepiscopal, em assembléa geral, a Associação de S. José.

Retiro dos Moços

Com uma frequencia bem animadora, realizou-se, na Igreja do Carmo, um retiro espiritual dos moços desta cidade.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, dia 19, os retirantes assistiram á Missa e receberam a sagrada communhão.

SECÇÃO FORENSE

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal, no exercicio das funcções de Juiz de Direito; Promotor de Justiça, o Dr. Oswaldo Maia Penido; escrivão, José de Alencar Ribas, esteve funccionando até 13 do cadente, em 1ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta Comarca.

Foram julgados os seguintes réos:

—José Bertholino Maia, libellado no grau maximo do art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 5 votos.

—João José dos Santos, no grau médio do art. 303.

Defendido pelo dr. José Altimiras, foi absolvido por unanimidade de votos.

—Gentil de Freitas Branco, grau maximo do art. 303.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 4 votos.

—Sebastião Antunes de Sousa, grau maximo do art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi condemnado a 1 anno e dois mezes de prisão simples.

Entretanto o dr. Presidente do Tribunal decretou a suspensão condicional da pena, por 3 annos, e mandou pôr o réo em liberdade. (*)

—Vicente dos Santos Carvalhaes, libellado no grau maximo do art. 304, § unico do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 4 votos.

Appellou da sentença o dr. Promotor da Justiça.

—Ainda o mesmo Vicente dos Santos Carvalhaes, libellado no grau maximo do art. 304, § unico do Cod. Pen.

Defendido tambem pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por seis votos.

—José de Paula, grau maximo do art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Altimiras, foi absolvido.

—Joaquim dos Santos, grau maximo do art. 294, § 1º, do Cod. Pen.

Pelo seu advogado, dr. José Altimiras, foi requerido o adiamento de seu julgamento.

—Agenor Moreira dos Anjos, libellado no grau maximo do art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Altimiras, foi absolvido por unanimidade de votos.

Antonio Augusto da Silva, libellado no grau maximo do art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Altimiras, foi absolvido por unanimidade de votos.

A sessão encerrou-se no dia 13 do cadente.

—Por falta de intimação de testemunhas, o dr. Juiz Municipal julgou não preparados os seguintes processos, em que é A a Justiça Publica: João da Silva Pedra (1º), João da Silva Pedra (2º); Felippe Pereira, Mario Silva, Serafim dos Reis, Julio dos Reis Costa, Luiz Barbosa, José Antonio Mathias, Antonio Severo, Geraldo Farneze, Diniz Felippe Coutinho e Maria Ephygenia dos Santos.

(*) Suspensão condicional de pena é a faculdade que tem o Juiz de suspender ou não, a condemnação que foi imposta ao réo, desde que ella não ultrapasse o tempo de um anno (regimen penitenciario).

Foi creada em nosso paiz pelo decreto federal, nº 16.588, de 1924, e é adoptada pela legislação de todos os povos cultos.

Está regulada pelo Codigo do Processo Penal do Estado, no art. 610:

«Em caso de primeira condemnação, a pena de prisão de qualquer natureza, até um anno, tratando-se de accusado que não tenha revelado caracter perverso ou corrompido, o Juiz ou tribunal superior, tomando-lhe em consideração as condições individuaes, os moveis e as circumstancias da infracção penal, poderá, fundamentando a decisão, suspender a execução da pena, por um prazo expressamente fixado, entre 2 e 4 annos, si se tratar de crime, e entre 1 e 2, si de contravenção.»

Decisão da Côrte de Appellação

Nº 18.568: Diamantina. Appellante, Gregorio de Sousa Santos; appellada a Justiça. Relator, desembargador Alfredo; Revisores, desembargadores Starling e André.—Annullaram o julgamento.

Pe. José Carolino

De partida para Curvello, mandou-nos suas despedidas, extensivas aos numerosos amigos e admiradores que conta em sua cidade natal, o querido Pe. José Carolino de Menezes, illustrado jornalista e poeta primoroso.

Naquella culta cidade, o nosso amigo pretende demorar-se algum tempo, podendo lhe ser dirigida a correspondencia para a Santa Casa de Caridade.

Sentimos sem expressões que possam traduzir a nossa saudade, porquanto o Pe. José Carolino pertence ao numero daquelles nossos velhos e sinceros amigos, grande pelas virtudes e nobilissimo coração, leal e sincero á toda prova.

Que não fique em promessa a sua volta, porque é o nosso maior anhelo vel-o aqui e de novo abraçal-o.

Dr. José Altimiras — Advogado
Escriptorio: Rua Direita.

Dr. Julio Mourão — Advogado.
Escriptorio: Rua Dr. Francisco Sá.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria Edenia M. Guerra, 10$; d. Natividade Magdalena de Jesus, 10$; Vital Pereira, 5$; d. Maria Philomena Pimenta, 4$.

TURMALINA: Um devoto, 5$.

B. HORIZONTE: D. Anna Telles. 5$.

VARZEA DA PALMA: d. Maria Cœli Affonso Assumpção, 10$.

CURIMATAHY: D. Rosa Amelia Fernandes. 2$; João Ignacio da Cruz, 2$000.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Salvina F. de Azevêdo, mens. do anno de 1936, 6$; d. Maria José de Barros, idem, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Arminda Braga, 1$; Maria do Carmo Sant'Anna, 5$; Salvador Nestor de Aguiar, 5$; Lucilia da Silva, 2$500.

BELLO HORIZONTE: Antonio Telles, 1$; Hebbe Telles, 1$500; Nair Costa, 18$; Lavinia Alves Pereira, pedindo uma Ave Maria, 10$.

BARÃO: D. Herminia de Almeida, renda de cofre,... 7$400.

EXTRACÇÃO: João Antonio Pimenta, 5$.

PALMITAL DE DATTAS: D. Maria Barbara de Carvalho, 2$.

(Continúa).

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, Francelino Horta e sra.

De Bello Horizonte, 1º Te. Paulo Renée e familia, Luiz D. do Nascimento, d. Gertrudes de Almeida e Silva, Augusto Andrade, Gabriel Brigido da Costa e familia.

De Montes Claros, Gabriel Felicio dos Santos.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, senhorinha Maria de Lourdes Santos, Celso Guerra, João Francisco de Oliveira, d. Eugenia de Miranda, Te. Cel. João Lemos da Silva, capm. Aguinaldo de Medeiros, 1º Te. José Pires da Silva, d. Maria Augusta da Silva, Ramiro Pires da Silva, Frei Affonso, vigario de Aymorés, senhorinhas Déa Costa e Conceição Perpetuo, Amadeu de Meira, Antonio Lopes Cançado, d. Anna Ferreira da Costa, Vicente Pimenta e sra., Miguel, Jorge e Edmundo Pavie, academicos, 2º sargento João de Andrade Reis.

Para Corintho, Paulo Amorim, Levindo Almeida, Gastão Silveira.

Para Joaquim Felicio, Jesuino Mendes e sra.

Para Rodeador, Natalino Francisco.

Para Montes Claros, Milton Guieiro.

Para Bocayuva, Francisco Ferreira de Almeida.

Para Curvello, João Antonio Motta, Quintiliano de Miranda.

Para Itamarandyba, Leonardo Costa.

Esteve na cidade, no desempenho de sua missão D. Amaro Boden-mueller, O. S. B., secretario nacional da "Catholica Unio" para o Brasil, nomeado pela sagrada Congregação "Pro Ecclesia Oriental".

Vimos na cidade:

Do Tigre, Cel. Joscelino Pio Fernandes, digno Conselheiro da Prefeitura Municipal.

De Bocayuva, Cel. Flaminio de Assis Freire.

De Dattas, Cel. Francisco da Rocha Freire, Josephino de Andrade Reis.

De Tejucal, Manoel Garcia Vidal.

Do Mendanha, Raymundo Tolentino de Jesus.

De Corintho, dr. Mattos Martins, engenheiro Inspector do Trafego da Central do Brasil.

De C. Matta, Vicente Medeiros.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Lantife Mansur, Julio Martins, Cel. Flaminio de Assis Freire, Noé Lemi March, Henrique Cafasso, Isaak Chazim, Arajam da Costa Antunes, Carlos de Sousa, Romeu Guerra Castro, Antonio Lopes Cançado, Sebastião Lopes Fernandes, Francelino Horta e sra., Francisco Recoder Clavell, Jayme S. Coimella, Antonio M. Ferreira, Amadeu Sousa Lopes, Wady Farah, Christiano Sodder, J. S. Mazzeth, F. Briffaut.

Hotel Roberto

Hospedes e viajantes:

Gastão de Sousa, Delfim Silva, Mauricio Severino, Raymundo Fernandes, Manoel Garcia Vidal, d. Laura de Freitas Couto, Lauro de Freitas Couto, Augusto Andrade, João Irineu.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Manoel Borges, Manoel Carvalho de Sá, Nuno Silva, Sébastião Olympio, Adelino Carvalho, Marcos Guedes, Josephino Andrade, José Andrade, José Pires Alves, Juventino Mattos, Eunapio Alves, Augusto Viveiros, 1º Te. Paulo Renée, José Ferreira da Silva.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Geraldo Braga, Estevão de Oliveira, Julio Baracho, José Maria Cerqueira, Antonio Lucio dos Santos, Vicente dos Santos Carvalhaes e familia, Vicente de Paula Oliveira, Geraldo Costa, Joaquim Hyppolito, Nelson de Oliveira, José Elias, Sebastião G. da Cruz, João Lourenço, Edson Teixeira Neves, Manoel Villas-Bôas, Agenor Caetano dos Reis, Victor Gomes de Oliveira, Tuffi Salim.

Secção charadistica

A charada é o passatempo que instrue e diverte.

Direcção de "ABARMEL"

O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho foi a charada que a desenvolveu em mim. J. DE ALENCAR.

TORNEIO "ITAMBÉ"

2ª Parte

NOVISSIMAS

Ao Hermes.

7—Aquelle *pedagôgo* tem um *aspecto* feio, porém, é *bem preparado*.—2—2.

Abarmel.

Pensando em "Luar".

8—Para a *nação selvagem do Estado do Maranhão*, viajou um scientista, residente *nesta terra*, onde irá fazer uma *pesquiza*.—1--1.

Alem.

Ao Paulo Neves.

9—O *imperador romano* tinha "*horror* e *raiva aos francezes*. 2--3.

Ras... pão.

SYNCOPADAS

Ainda ao Hermes.

10—Denodado poeta! 3—2.

Matteiro.

Ao José Andrade.

11—Fiquei *cheio de pavor*, ao avistar o *rio pó*.—3—2 Pyrilampo.

NOTA: Para os decifradores da cidade, está terminado o prazo da 1ª parte do torneio "Diamantina". Olem, Ras...pão e Pyrilampo mandaram listas completas. Quando ficar terminado o prazo para os decifradores que residem fóra, publicaremos as decifrações e procederemos ao sorteio do premio offerecido.

LIVRO:—Simões da Fonseca.

PRAZO: 30 dias, para os decifradores da cidade, e 40 para os que residem fóra.

Correspondencia para ABARMEL.

CINEMA

CINE TRIANON

Programma de amanhã, domingo:

GOLGOTHA—Extraordinaria producção apresentada pelo Programma M. J. C., com Le Vigan, Harry Baur e mais de 5.000 figurantes.

E, ainda, um complemento nacional da D. F. B.

"GOLGOTHA"—Um film imponente e empolgante

"Golgotha", possue scenas tão impressionantes que ficam gravadas para sempre na memoria do espectador. Entre ellas, citamos, por exemplo: a reconstituição do templo, com uma multidão gritante; a colera impressionante do Christo expulsando os mercadores da casa de seu Pae; a massa humana que gesticulas durante a flagellação; a crucificação; o povo descendo o Golgotha sob esse céo de Apocalypse e essa lucta surda entre o Sanhedrim, Pilatos e Herodes, tudo isso fére e commove os espiritos mais indifferentes.

A riqueza dessa incomparavel reconstituição historica cabe á alta intelligencia de Julien Duvivier, o preclaro realizador de "Golgotha" que o Programma M. J. C. nos promette para amanhã no TRIANON e cujo successo já se póde prevêr ante os valores reaes desse notavel celluloide.

As aventuras de Cellini.

Não se póde negar que "As Aventuras de Cellini" seja um film magnifico, cheio de graça, de humor, um film digno do exito que vem obtendo onde é exhibido. Intelligentissima, essa producção de Zanuck para a 20 th. Century apresentada pela United. Fredric March, actor consummado, triumphante no drama e na comedia, tem no film um desempenho perfeito. CELLINI, o famoso esculptor e cinzelador florentino, foi, em verdade, um personagem galante. Teve aventuras, assassinou desaffectos a punhal, mas não seria, de modo algum, o acrobata que Fredric March nos apresenta. Aliás, o film não foi levado muito a serio. Cada typo é nelle uma caricatura. Tudo apparece deformado, mas de uma maneira deliciosa. O duque de Florença, apresentado por Frank Morgan, incorpora esse actor á galeria dos mais notaveis caracteristicos da tela. Constance Bennett, na duqueza, está á vontade e vae conquistar, desta vez, as sympathias dos "fans". Optima, tambem, no seu papel está Fay Wray, agora, ao contacto confortavel das almofadas palacianas. "As aventuras de Cellini" é um film para ser visto por quem quizer passar duas horas divertidas, tanto mais quanto o film vae ser apresentado juntamente com uma Synphonia Colorida de Walt Disney: A Cigarra e as Formigas.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 22, permanecerá de plantão a Pharmacia Bom Pastor, á praça Conselheiro Matta.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*

PRAÇA DO MERCADO

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Ruarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

Codolar Sociedade Anonyma

— Matriz, Rio de Janeiro —

RECONHECIDA PELO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, Nº 24.503, DE 29 DE — JUNHO DE 1935 —

Companhia de construcção e de acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuição mensal, independente de tapeações de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, sem perda de tempo, o Inspector JOÃO ANTONIO DE PAULA, á rua Direita, em frente a Repartição dos Correios e —:— Telegraphos desta cidade —:—
DIAMANTINA —:— MINAS

VENDE-SE uma bôa casa, proxima á Estação da Central, no Largo de D. João, desta cidade, contendo 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha, commodo para negocio, quintal e agua.

Para tratar, com Joaquim José F. de Aguiar, alfaiate, com officina á rua Dr. Francisco Sá.

Preço baratissimo.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a pianno e harmonium vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Prefeitura de Diamantina

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito e para conhecimento dos interessados, faço publico que ás 13 horas do dia 2 de abril proximo, neste edificio da Prefeitura, será apregoado em hasta publica, para ser arrematado por quem maior lance offerecer acima da avaliação, o terreno abaixo discriminado, requerido pelo Sr. José de Alencar Ribas:

Terreno situado nesta cidade no lugar denominado "Prata", medindo 45 metros de frente por 200 metros de largura, ou sejam 9.000 metros quadrados; dividindo pela frente e esquerda com estrada do Prata, pelo fundo com terreno do Sr. Arthur José Jamar, e pela direita com serras alli existentes.

Está avaliado em 90$000.

Para constar, eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura, lavrei o presente edital, que vae devidamente assignado.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 17 de março de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm.—17. III. 1936.

José Rosa de Mattos.

PREFEITO.

AVISO

Para conhecimento de todos, aviso aos Srs. Contribuintes da Fazenda Municipal que, de 1º a 31 de Março, recebe-se a primeira prestação do imposto predial, do territorial urbano, da taxa da pena de agua e da de exgotos.

Fóra desse periodo, serão os impostos e taxas supra accrescidos da multa de 10 %.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 26 de Fevereiro de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm.— 26. II. 963.

José Rosa de Mattos.

PREFEITO.

Despedida

Na impossibilidade de despedir-me, pessoalmente, dos caros amigos de Diamantina; e, com o coração a sangrar de saudades, sirvo-me deste semanario, para enviar a todos o meu abraço de despedida, hypothecando-lhe minha gratidão, pelas attenções não merecidas, de que fui cercado, durante os quatro felizes annos que aqui passei. Posso asseverar que muito, pezarosamente, sou obrigado a me ausentar desta bellissima e hospitaleira Diamantina, mas a distancia não me fará olvidar nunca esta adoravel terra. Embora Conselheiro Lafayette esteja bem distante de Diamantina, comtudo.conserval-a-ei sempre diante de meus olhos pelo pensamento. Offerecendo a todos os meus fracos prestimos, eu e minha familia deixamos um adeus saudoso a todos os diamantinenses.

Diamantina, 17 de Março de 1936.

José Baêta.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

Ramal de Diamantina

Preços de passagens

—SOMENTE IDA:—

Diamantina	a	Barão	(1ª)	5$500
«	«	«	(2ª)	4$000
«	«	C. Matta	(1ª)	12$000
«	«	« «	(2ª)	8$400
«	«	Rodeador	(1ª)	16$200
«	«	«	(2ª)	10$600
«	«	Monjólos	(1ª)	17$700
«	«	«	(2ª)	12$200
«	«	S. Hyppolito	(1ª)	20$600
«	«	« «	(2ª)	14$200
«	«	Roça do Brejo	(1ª)	23$400
«	«	« « «	(2ª)	16$400
«	«	Corintho	(1ª)	27$000
«	«	«	(2ª)	18$600
«	«	Curvello	(1ª)	35$200
«	«	«	(2ª)	25$100
«	«	Sete Lagôas	(1ª)	49$300
«	«	« «	(2ª)	35$00
«	«	Juiz de Fóra	(1ª)	83$900
«	«	« «	(2ª)	59$300
«	«	Bello Horizonte	(1ª)	61$100
«	«	« «	(2ª)	43$500
«	«	D. Pedro II	(1ª)	91$800
«	«	« «	(2ª)	64$800

—IDA E VOLTA—

Para Barão	(1ª)	8$300	(2ª)	5$800
« C. Matta	(«)	18$300	(«)	12$800
« Rodeador	(«)	23$000	(«)	16$400
« Monjólos	(«)	26$900	(«)	19$100
« S. Hypolito	(«)	31$400	(«)	22$100
« Roça do Brejo	(«)	35$600	(«)	25$000
« Corintho	(«)	41$300	(«)	29$200
« Curvello	(«)	56$300	(«)	38$700
« Sete Lagôas	(«)	77$600	(«)	56$600
« Juiz de Fóra	(«)	130$700	(«)	94$000
« B. Horizonte	(«)	95$500	(«)	69$300
« D. Pedro II	(«)	143$000	(«)	102$500

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grande, 6—1—924.
HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapaduia, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Patente de Registo

Aviso aos interessados que o prazo para renovação de patente de registo termina no dia 31 do cadente; e que, de accôrdo com a nova lei, em vigor, os srs. negociantes são obrigados a ter e escripturar, diariamente, os livros de vendas á vista e contas assignadas; devendo pagar o sello por verba, e ser rubricados os livros pelo Juiz.

Collectoria das Rendas Federaes, em Diamantina, 17 de Março de 1936.

O Collector,
Cicero Dias Bicalho.

Correios e Telegraphos

Partida e chegada dos Correios

SUL, pelo trem, diariamente:
Partida ás 12, 15.
Chegada ás 15, 10.

MINAS NOVAS:

Partida, ás quartas, sextas e domingos.
Chegada, ás terças, quintas e sabbados.

BIRIBIRY e S. JOÃO:

Chega e parte, nas segundas, quartas e sextas.

EXTRACÇÃO:

Parte e chega, nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, sendo o despacho ás 8 horas.

O Correio de Rio Vermelho segue, diariamente em transito, pela mala do Serro, cujo despacho é feito até ás 17 horas.

CARTA SIMPLES, para a cidade, leva o sello ordinario de 200 rs.; para fóra o de 300 rs.

CARTÕES de felicitações, de pezames, participações, etc., em enveloppe aberto, pagam o sello de 100 rs. e não 50, como muitos ainda o suppõem.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Cinco Minutos deante de Santo Antonio, temos para os antonianos e amigos do Pão dos Pobres.

Aviso da Redacção

Todos os assignantes antigos, quites, do "Pão de S. Antonio", que, por ventura, não tenham recebido a "Voz de Diamantina", pedimos-lhe que nos faça chegar a sua reclamação.

Tendo reformado o livro de assignantes, é bem possivel que houvesse algum salto.

Aos assignantes

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantes que mudarem de residencia devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes do interior devem fazer a reforma de sua assignatura e enviar a importancia á nossa redacção.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1/2 da tarde.
Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Mafra.
Expediente, das 8 ás 13 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

SANTA CASA

As visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 2 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.